A Lanterna

JORNAL DE COMBATE AO CLERICALISMO

ASSINATURAS:
Ano....... 15$000 — Semestre.... 8$000
Avulso, 200 — Atrasado, $400

Diretor: EDGARD LEUENROTH
Redação e Administração: Rua Senador Feijó n.º 8-B
Caixa Postal, 2162 — S. Paulo

ANO XI — NUM. 366
SÃO PAULO, 23 DE NOVEMBRO DE 1933
Aparece ás quintas-feiras

O padre é o nosso tradicional inimigo. Nossa historia está cheia de lutas entre bandeirantes e jesuitas. Por mais de uma vez, o paulista respondeu á perseguição clerical com ação energica e a expulsão. Grandes vultos do nosso passado mais remoto tem sobre a fronte o glorioso resplendor da excomunhão. Conta Saint Hilaire que os frades do mosteiro São Bento se opozeram á nossa emancipação, quando do episodio Amador Bueno de Ribeira. Foram os religiosos que impediram a nossa emancipação em 1640. O padre sufocou o Reino de São Paulo. Portanto, quem quizer ser consequente com as tradições de nossa terra deve mover luta sem treguas contra o polvo clerical que está envolvendo o Brasil.

Clero e Fascismo

As intimas relações entre a igreja e o fascismo não escapam ás pessôas mais desprevenidas. No entanto, quem observar melhor, verificará que não se trata apenas de relações comuns; ha entre ambos uma perfeita identidade, isto é, igreja e fascismo são a mesma coisa. São os braços direito e esquerdo da mesma divindade — o Bezerro de Ouro — á qual servem em campos diversos, mas com o mesmo entranhamento.

A igreja afirma e propaga entre as massas populares os principios que mais convém ao capitalismo: a predestinação dos homens para a miseria ou para o poder; a necessidade de uma hierarquia entre os homens, representada pelos poderes temporais e divinos; a submissão dos homens a esse poder criado e mantido "por deus"; a intocabilidade dos dogmas, que devem ser aceitos sem discussão... e ainda outras "comidas brabas". Para que essa moxinifada possa subsistir nesta época de livre exame e fome coletiva, de desmoralização das religiões e avacalhamento universal dos governos, o padre sóbe para o pulpito e préga a reação violenta contra as idéias do seu tempo; o "jesuita de casaca" vai para o governo, para o jornal ou para a praça publica e proclama que a razão está com o padre, que a sociedade sem deus é o cáos, que a Moral sem agua benta é pura "pouca vergonha", etc. etc. etc. Um desses homens dizia, ha pouco tempo, "que o capitalismo deve ser mantido e reforçado porque êle é que dá trabalho e alimenta aos operarios". Esse homem disse isso [illegible]. E' impossivel q[illegible] não saiba [illegible] justamente o contrario disso, pois o capitalismo é que vive e engorda á custa da exploração do trabalho.

Durante muitos seculos, a humanidade acreditou na cantilena religiosa e foi se deixando tosquiar, em proveito dos individuos e dos grupos que a exploravam. Com o correr do tempo e com a agravação da vida, a maioria foi deixando de ser trouxa. Chegou mesmo o momento em que não bastaram mais as palavras dos padres, com as suas ameaças de um inferno tornado ridiculo.

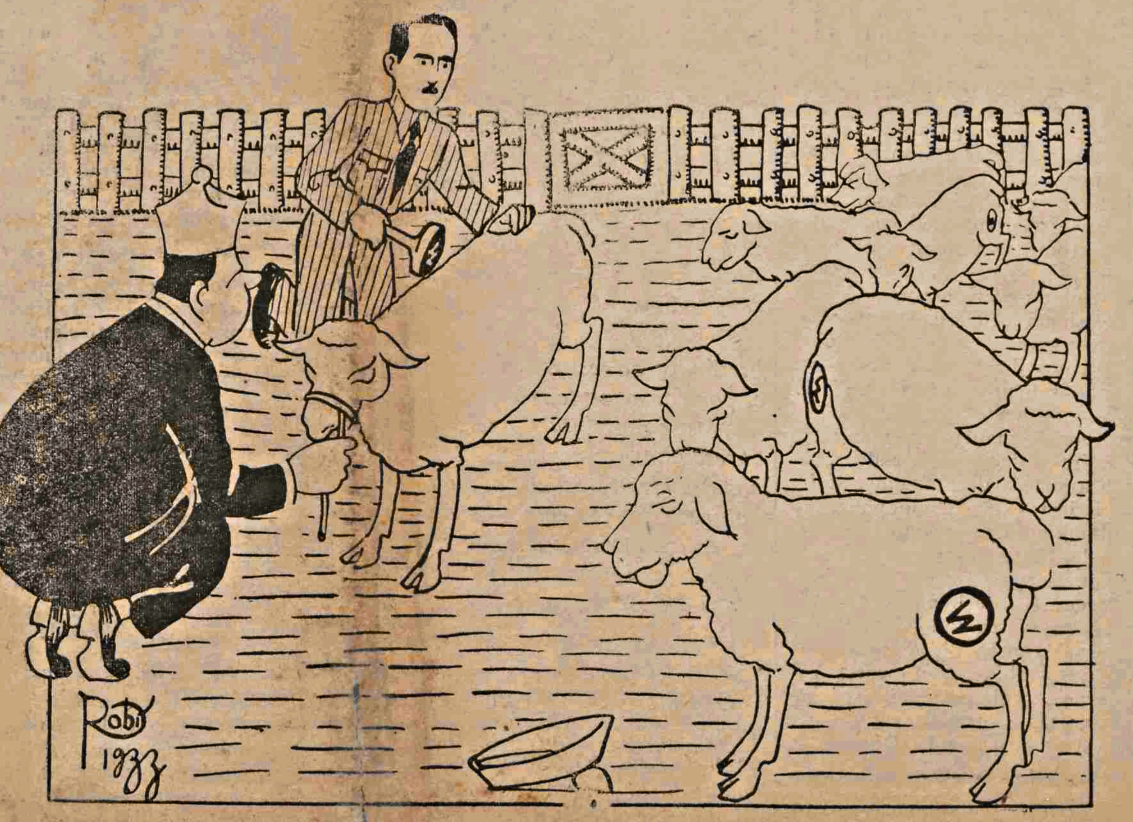
O povo, que na guerra havia combatido pela patria, voltou das trincheiras e procurou fazer cumprir as promessas que lhe haviam feito na hora do apêrto...

Então, a igreja, que é um braço do capitalismo, armou o outro braço. Com a direita fazia o sinal da cruz e com a canhota brandia o "manganello", esmigalhando crâneos, para destruir a idéia.

O fascismo é a igreja em armas. As vitórias do fascismo são aproveitadas pela igreja: "Acôrdo de Latrão", "Ensino religioso nas escolas", "Dinheiro para o papa", "Perseguição aos inimigos da igreja, como os maçons e agora os Judeus", etc. Se o exemplo estrangeiro não bastar para elucidar os nossos leitores, aí está a prata da casa: o caricato "fascismo" brasileiro, menos inteligente do que o dos outros países, não soube dissimular os seus intuitos; êle combate pela monarquia (de direito divino), pelo Padre-Filho-Espirito-Santo, pelas nossas "tradições católicas" (?) etc. A proposito de "tradições católicas", vale a pena lembrar que os jesuitas foram expulsos varias vezes de São Paulo, ao longo da nossa historia...

O país que serviu de berço a Loiola e á seita negra seguiu o exemplo dos antigos paulistas: expulsou agora do territorio esses parasitas do povo. Em resumo: o fascismo é o cléro em armas. E se alguem tiver duvidas, que faça um esforço e leia os jornalécos desses pândegos; são verdadeiros hinos aos integralistas e... outras comidas. Vá tambem ouvir o sermão dessas ilustres zebras coroadas: êles elogiam, com tremuras na voz, os que usam camisa oliva para perseguir pobres trabalhadores que nem sempre tem uma camisa de algodão para vestir.

S.



A isto pretende a Aliança clerico-fascista reduzir o povo brasileiro

O DOMINIO DO CLÉRO

Para encobrir, ou melhor, para justificar e incentivar a entrada de frades e freiras estrangeiras no Brasil, o cléro, por todos os meios ao seu alcance, inclusivé o radio, espalha aos quatro ventos que ás ordens religiosas deve o país o seu progresso intelectual (sic) e o seu esboço de assistencia hospitalar.

E, como sempre, atribuindo-se grande benemerencia, fala o cléro em orfãos que se instruem e se educam gratuitamente nos colegios católicos.

Entretanto, não pode haver mais deslavada mentira.

Ainda que fosse verdade, não havia razão para tantos louvores, porque, a educação gratuita dos desvalidos seria uma compensação apenas pela perda da riqueza canalizada para Roma, que, dia a dia, sofre o Brasil.

Mas, isso não se dá.

No colegio em que estudei, e em todos os outros que conheci, todos os alunos pagavam a mesma quantia que em qualquer outro colegio particular. Tanto assim era, que a maior parte dos alunos era composta de filhos de familias ricas.

Havia orfãos no colegio, mas, eram criados dos alunos. Apenas aprendiam a lêr, escrever e contar e depois eram postos no serviço. Do que haviam aprendido, nem se lhes fazia lembrar. A unica coisa que não cessava de se lhes ensinar era a rezar. Rezavam talvez mais do que os alunos.

Completamente segregados do mundo, criados sempre a ouvir falar-se, com horror, das mulheres, quando se tornavam homens, sentiam-se incapazes de saír do colegio. Quasi imbecilizados, continuavam como criados, trabalhando como uns mouros e percenbendo salarios de 15$ e 20$000 por mês, desde que se tornavam maiores de 21 anos. Tinham pavor da sociedade.

Tinham mêdo de serem livres, de constituirem um lar abençoado pelo amor familiar, onde pudessem proporcionar aos filhos aquilo que a fatalidade lhes roubos: ou carinhos da mãe e o amor do pai.

Ouvindo continuamente os sermões de despedida aos alunos que partiam para as férias, nos quais o **mundo**, isto é, a parte extra-muros do colegio, era pintada como um antro de perdição, no qual, nem mesmo as familias, deixavam de ser antros de pecado, êles, obsecados pelo temor do inferno, viam em cada mulher que não era freira, um representante da serpente que induziu Eva ao pecado e em cada homem que não fosse papa-hostias, um predestinado ás penas eternas.

E, por isso, continuavam a se deixarem explorar pelos expertos jesuitas. Sómente aqueles dotados de fibra especial, de inteligencia vasta, é que rompiam com esses temores absurdos e deixavam o colegio para viverem uma vida mais humana. Os outros se deixavam ficar, para ganharem um hipotético céu em troca de um serviço verdadeiro, muitissimo mal remunerado. E temendo a sociedade, temendo as mulheres, iam consumindo o seu vigor de homens em vicios secretos.

Mas, a exploração do homem pelo homem, na sua mais baixa e mesquinha concepção, não parava aí. Os jesuitas desciam a explorar até o trabalho de miseraveis lavadeiras, pobres mulheres que se extenuavam de sól a sól para sustentarem a familia, de que eram o unico arrimo.

Cada aluno pagava 8$000 por mês para a lavagem de toda sua roupa, inclusivé arranjos de cama. Os jesuitas só pagavam 6$000 para cada lavadeira. Ganhavam, portanto, 2$000 á custa do trabalho de cada uma.

E além desses 2$000 por mês, ganhavam á custa de cada lavadeira mais um mês completo de lavagem de roupa, isto é, 8$000, porque o mês das lavadeiras era de 5 semanas. De modo que recebendo de cada aluno 9 pagamentos de 8$000, faziam ás lavadeiras 8 pagamentos de 6$000!...

Essa de mês de 5 semanas só mesmo poderia ocorrer a um jesuita!...

E como o habito de extorquir e explorar cinicamente a humanidade está enraigado no jesuita, até os alunos eram torpemente explorados.

Volta e meia arranjava-se uma festa. Era a festa do reitor, ora era a festa de santa Pafuncia ou santo Fulano.

A parte final da festa consistia num banquete e, após este, um teatro. O banquete, porém era para os padres. Todos os alunos contribuiam para a festa, mas, o seu banquete consistia em um jantar um pouco melhorado, com uma gazosa rotulada de champanhe, enquanto os padres se regalavam em legitima champanhe de Bordeus, etc.

K.

"A Lanterna" em Taubaté

UM ATENTADO ÁS NORMAS REPUBLICANAS

Um padre que dá posse ao prefeito municipal, contra todas as prerogativas da constituição e do regime

Temos aqui muitas novidades para contar aos leitores da "A Lanterna".

Consta, e se propala a boca pequena, que o padre consegue saber quais são as pessôas que recebem "A Lanterna" e faz pressão junto ás familias, ameaçando-as, afim de que exerçam pressão sobre os maridos e pais para não receberem "A Lanterna".

Não sabemos de que maneira o padre consegue obter exatamente os nomes das pessôas que a recebem, a não ser que o agente do correio o informe, traíndo os seus deveres profissionais.

Em todo caso, cada vez mais, "A Lanterna" é aqui comentada e esperada com ansiedade.

A ultima novidade constitui uma verdadeira afronta aos principios republicanos, espesinhados pela politica clerical e reacionaria dos que aqui dominam, com a politicagem rasteira das sacristias e dos confessionarios.

Ha poucos dias foi nomeado para esta cidade o novo prefeito. E, como uma afirmação do clericalismo mistificador, foi empossado no cargo pelo vigario geral desta paroquia, quando o devia ser pelo Juiz de Direito da comarca.

Isto é uma demonstração de como se vai deixando penetrar a ronha clerical na vida politica do nosso país, que tanto deve já do seu atrazo, da sua ignorancia e da sua miseria ao dominio do Vaticano.

Um taubatéano que não papa hostias.

"A Lanterna" em viagem

Está percorrendo a Paulista e a Araraquarense o nosso companheiro Francisco Valdivia.

Esse nosso companheiro será o traço de união entre "A LANTERNA" e os seus amigos residentes no interior, a todos procurando e trocando impressões sobre as necessidades da campanha anticlerical, recebendo alvitres sobre iniciativas que objetivem tornar cada vez mais eficiente a obra do jornal, tratando de deixar constituido em cada localidade um Nucleo de Amigos de "A LANTERNA", que serão as celulas de uma vasta séde de ligas anticlericais.

O exito de todo esse trabalho depende da bôa vontade e da cooperação ativa de cada um e de todos os amigos de "A LANTERNA" residentes nas cidades a serem visitadas.

O nosso companheiro procederá á cobrança das assinaturas, procedendo a uma rigorosa revisão das listas de assinantes.

Terá de permanecer em cada cidade o menos tempo possivel, pois é preciso limitar as despesas, que deverão ser cobertas com o resultado da cobrança das assinaturas.

Contamos, pois, com a ajuda de todos. Quem, de fáto, é amigo de "A LANTERNA" que o demonstre auxiliando o nosso companheiro na execução de seu trabalho em pról da difusão deste orgão do movimento anticlerical.

CAUTERIOS

Chegou uma nova carregação de padres estrangeiros para o Brasil. —

(Dos jornais)

Pois venham mais, que a terra é farta e bôa,
Católica, esmoler, hospitaleira.
A arvore das patacas cresce á tôa
E colhe os frutos dela quem os queira.

Basta trazer no alto do cocoruto
Um zero, um simples zero, um nada enfim;
Basta envolver o corpo assás corrupto
Numa sotaina suja de setim.

E eis logo, numa furia insana e histerica,
A multidão fanatica submissa:
Que as raças vis deste rincão da America
Põem acima de tudo o padre e a missa!

E que importa essa gente, que se enleia,
Com o lar em fome, com o analfabetismo,
Se os padres andam de barriga cheia
E a filharada sabe o catecismo?

Por cá não faltam belas confessandas,
Maridos bons, de muita devoção,
E filhas de Maria e mais quejandas,
Para gloria da nossa religião...

E que mais é preciso á santa gente
Para em louvor da igreja trabalhar?
E' fertil o país, o povo é crente,
As mulheres são lindas a fartar...
.. ..
Pois venham mais, que a terra é farta e bôa,
Católica, esmoler, hospitaleira.
A arvore das patacas cresce á tôa
E colhe os frutos dela quem os queira...

BEATO DA SILVA.

A MAÇONARIA E A CONSTITUINTE

A Loja Maçonica Libertas enviou ao presidente da Assembléa Constituinte a seguinte mensagem:

"A Loja Maçonica "Libertas", com séde na Capital do Estado de São Paulo, tem a insigne honra de dirigir-se á Assembléa Nacional que deverá outorgar, ao país, nova Carta Magna, e apelar para cada um dos srs. Constituintes, por intermedio de V. Excia., no sentido de serem mantidos, na nova Constituição, os dispositivos do art. 72 da Carta de 1891, em virtude dos quais só é reconhecido o casamento civil, é leigo o ensino ministrado nos estabelecimentos publicos e nenhum culto ou igreja gosa de subvenção oficial nem tem relações de dependencia ou aliança com o governo da União ou o dos Estados.

"Sendo as crenças e praticas religiosas negocios de consciencia, a ingerencia do poder publico nesse assunto será tiranica e impolitica, conforme escreve João Barbalho nos comentarios áquele art. Qualquer modificação nesse sentido introduzida, pois, será desastrosa, porque constituirá o germen de futuras lutas religiosas, de imprevisiveis consequencias, desde o momento em que o cléro, qualquer que seja a seita, tenha o direito de entrar nas escolas, nos quarteis e até no registro civil, como pretende.

"Espera a sinataria que os srs. Constituintes — que, nesta hora, prendem a atenção do Brasil — conscientes da suprema autoridade de que se acham investidos e da maxima responsabilidade que assumem perante a Nação, corresponderão a elas com elevado patriotismo, na certeza de que o juizo sereno e imparcial da Historia se pronunciará a respeito de cada um, para julgamento definitivo da posteridade.

"Aproveita o ensejo para apresentar, aos srs. Deputados á Constituinte de 1933, cordiais saudações. Pela Loja Maçonica "Libertas", (aa.) **Carlos Garcia,** presidente; **José Antonio d'Oliveira,** secretario."

Convenção Estudantil pró Liberdade de Pensamento

Aos estudantes das escolas superiores e secundarias; aos intelectuais, cientistas, livres pensadores, proletarios e aos adeptos de todos os crédos sociais, filosoficos e religiosos, que defendem a Liberdade de Pensamento, convidamos para a CONVENÇÃO PRÓ LIBERDADE DE PENSAMENTO, a realizar-se nos dias 16, 22 e 30 de Novembro corrente, ás 20 horas no "salão de honra" do Liceu de Artes e Oficios (Avenida Rio Branco).

PROGRAMA DA CONVENÇÃO

I — Liberdade de Pensamento e de Conciencia.
II — Igualdade dos cultos e igrejas, perante a lei. Estado Leigo.
III — Ensino leigo em todas as escolas oficiais e equiparadas.
IV — Revogação da Lei de Imprensa.
V — Liberdade de cátedra, sem restrição.

ALIANÇA ESTUDANTIL PRÓ LIBERDADE DE PENSAMENTO.

unesp Cedap Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa Faculdade de Ciências e Letras de Assis

OUTRO BEATO NA BERLINDA

De Divinopolis (isto tresanda mesmo a padre) recebemos uma interessante longa carta do sr. Amancio Correia, com firma reconhecida por notário público.

E' pena que, por sua estensão e por falta de espaço, não possamos servir aos amaveis leitores esse prato suculento de beatice e fanatismo clerical.

Entretanto, pelos termos dos nossos reparos facil será avaliar a que estremos conduz a educação padresca.

A missiva começa com esta invocação: "Jesus, Maria, José, valei-nos!"

O missivista faz votos para que o Divino se compadeça de nós, alumiando-nos e fazendo-nos conhecer o grande erro em que laboramos contra a santa religião católica, a única verdadeira, segundo a sua opinião.

Agradecemos ao inefavel Amancio a sua boa intenção e não duvidariamos da eficácia da sua interferencia junto aos poderes celestiais em nosso favor, — se quizesse advogar a nossa causa para o efeito de sermos devidamente iluminados.

Enquanto o sr. Amancio não se resolve a prestar-nos esse precioso serviço e o Santo Espirito não se desocupa um pouco do seu encargo de seduzir virgens casadas, declaramos-lhe que nos contentamos com as luzes emancipadoras da razão para desfazer as trévas em que a padraria envolve todos os fanaticos da sua polpa. Porque o sr. Amancio ha-de convir que, posto que hereticos, a nossa razão é de emanação divina e nos foi dada para discernir o bem do mal e para ilustrar o nosso espirito contra a eterna mentira clerical.

O sr. Amancio continúa, dizendo que devolve "A Lanterna" por ser perniciosa e que já DEU ORDEM ao agente do correio para recambia-la intacta ou queima-la.

Muito bem, sr. Amancio! Não sabiamos que a tão desbragado fanatismo se aliasse a prepotencia de, como simples particular, impor ordens a um funcionario público no sentido de desvia-lo das obrigações decorrentes do seu cargo. Quanto a queimar o jornal, não nos admira; a grande especialidade da igreja é queimar as pobres criaturas que não leim pela cartilha padresca, mas como nestes **calamitosos tempos de liberalismo** o não pode fazer, limita-se a queimar jornais ou livros, o que, valha a verdade e em que pese á proteção divina, é uma decadencia muito triste.

O sr. Amancio, ou reverendo Amancio, diz que é católico, graças a Deus e que, filiado a essa religião, única capaz de levar-lhe a alma de cambalhota para o paraiso, não poderá consentir sobre a sua mesa um jornal que só sabe atacar as autoridades eclesiasticas (sic). Perfeitamente, reverendo Amancio! Nem nós, tinhosas ovelhas tresmalhadas do sagrado aprisco da santissima ignorancia, pretendemos desvia-lo de tão gloriosa róta. Bem se vê que o reverendo Amancio não suportaria nem uma leve queimadura de fosforo e tem tanto horror ao inferno, está tão saturado de egoismo religioso, que na sua dolorosa inercia inteléctual confunde a religião com o clero, duas coisas que gritam de estar ajoujadas uma á outra.

Quanto a ser-se católico por graça de deus, o reverendo Amancio ha-he convir em que não nos cabe culpa alguma por pensarmos diversamente. Bem se vê que o bom deus, pai de todos, é de uma parcialidade iniqua e revoltante. Enquanto aquinhôa o reverendo Amancio com a graça de ser católico, relega-nos entre os impios. Que rematada crueldade!

O reverendo Amancio, diz-nos mui candidamente, que só depois de lêr 3 numeros deste jornal é que conseguiu convencer-se definitivamente da sua orientação, de onde se conclúi que o casco do seu cerebro não é nada móle. O reverendo Amancio é positivamente uma toupeira e se só após a leitura de 3 numeros de "A Lanterna", com caricaturas claras, nítidas e bem aplicadas sobre as atitudes vorazes dos abutres de sotaina, conseguiu ter a certeza da sua orientação, é que evidentemente o reverendo Amancio, apesar das luzes do Espirito Santo vive na mais espessa escuridão mental.

Em todo o caso, para que a sua rica alminha não venha a sofrer qualquer queimadura no outro mundo por ter lido este jornal, é de bom aviso que vá á penitencia e que, para maior garantia, tome um banho de agua benta.

Pois bem, amaveis leitores, é este topetudo samarro clerical a porejar a mais vergonhosa e sórdida ignorancia que nos diz "Pai, perdoai-lhes porque não sabem o que fazem". E' realmente estupendo!...

O reverendo Amancio espraia-se em longas e interminaveis considerações e remata a sua carta com um convite para assistirmos em Divinopolis, no último domingo de novembro, á ordenação de 13 (ó numero fatídico!) frades franciscanos.

Agradecemos e declinamos do convite, pois em se tratando de franciscanos, não estamos dispostos a encouraçar-nos, sabido como estes reverendissimos senhores são especialistas em coisas... franciscanas.

L. Rogerio.

HOSTIAS AMARGAS

A igreja, pela voz de seus agentes (ministros), não se cansa de prégar o poder da fé, a força insuperavel da fé, força, diz ela, capaz de todos os prodigios. O poder da fé, proclamam êles dos púlpitos, realiza coisas impossiveis, opéra milagres. Nos casos de molestias graves em crianças chegam até ao ponto de aconselhar o batismo como remédio (porque os filhos são dos outros), dizendo que aquela agua suja na cabeça só póde fazer bem... e salva. Citam, então, coincidencias de melhora na saude, atribuindo-as ao poder da fé. E qualquer outra coincidencia favoravel a eles, desastres, tempestades, incendios, terremotos ou outra hecatombe qualquer, é atribuida como manifestação do poder da fé. Quando um raio busca a torre de uma igreja deitando-a por terra em meio de uma horrivel tempestade que respeita a todos os demais edificios, nada se diz; mas quando o vendaval destrói as habitações e deixa incólume a igreja porque era de construção mais sólida, aí vem a exploração do milagre e do poder da fé. Quando um incendio reduz a cinzas uma capela e por méra casualidade é encontrado entre os destróços um desses bonecos a que dão o nome de "santos", o caso é logo noticiado em todos os países onde a crendice impera, como um milagre e como expressão do poder da fé. Nem se procura saber se o objéto encontrado intacto era de materia incombustivel.

Entretanto, nós, que já nos libertámos do estrabico sectarismo, e, por conseguinte, podemos enxergar as coisas tais quais elas se apresentam, temos constatado que nos grandes cataclismos, quer os de natureza física, como os de caráter social, em toda a parte são exatamente as igrejas que mais sofrem a ação destruidora.

Onde, estão, a concretização dessa força abstrata?

O poder da fé católica, como uma das mais vivas demonstrações da mistificação religiosa está assinalada no telegrama abaixo, extraido dos jornais:

VATICANO, 10 (U... — As basilicas de San... Maria Maior e de São Paulo Fóra dos Muros foram seguradas á Sociedade Italiana de Seguros em 100 e 150 milhões de liras, respetivamente.

Ensinam a ter fé porque assim podem contar com os fieis escravizados ás suas imposturas, mas êles... (?) julgam mais garantidas as companhias de seguros... é, as igrejas são casas de deus, mas o diabo é tão ruim que pode destrui-las... e então, nem o poder de deus, quanto mais o que a fé... deu.

GAVRONSKI.

"A Lanterna" no Rio Grande do Norte

Movimento de protesto contra o integralismo

Ha dias que este pequeno Estado vem sendo abalado por uma "praga" — o "integralismo-fascista". Imaginem os companheiros de "A Lanterna", que a Capital deste Estado, onde estão aquartelados os tais "intregadores de listas", vive em completa desharmonia, pois a grande classe sofredora que é a proletaria, se movimenta afim de não consentir que os "embatinados ou encamisados" venham a nos dominar, para que, mais tarde, não tenhamos os "esbordoamentos, agua fervendo para mergulhar as mãos, jejum e escuridão, oleo de ricino em altas dóses, alfinetadas nas unhas", e tantos outros martirios praticados por Mussolini na Italia e Hitler na Alemanha, que aliás será uma herança para os mimigos do Brasil.

Vê-se constantemente, na fisionomia de cada um desses homens, a vontade de esmagar um sêr humano, construtor e leal. E que sêr humano é esse? Talvez exista quem faça tal pergunta. Eu responderei. E' o proletario, que não tem o pão para se manter, não tem casa para morar, habitando uma choça imunda, alugada pelo burguês sem coração pela "hora da morte", que não tem meios para educar os seus filhos, não tem assistencia hospitalar e por cima de tudo isso ainda condenado a sofrer todas as miserias dos defensores do capitalismo, que em nossa terra são os padres representados no integralismo. E' este o sêr humano que os defensores do capitalismo do Rio Grande do Norte, querem eliminar por completo da terra, conforme se definiram em boletim circulado nesta Capital no dia 2 de agosto do corrente ano.

Diziam êles, no citado boletim, em um dos seus trechos, o seguinte:

"Nós, mocidade integralista, lançamos o nosso veementissimo protesto contra os embustes dos inimigos da ordem trasvestidos de amigos da paz".

Haverá por ventura inimigos da ordem e da paz piores do que êles?

Não.

Outro trecho:

"Só o integralismo dará paz ao Brasil e ao mundo".

Nós, socialistas do Rio Grande do Norte, apelamos para todos os socialistas deste imenso Brasil, para que, unidos, ponhamos fóra de combate a ação nefasta e criminosa desses homens que, se por uma infelicidade dos brasileiros chegarem a poder executar a ação famigerada de Mussolini e Hitler, que é a mesma deles, seremos fatalmente esmagados, pela padralhada assassina.

Proletarios do Rio Grande do Norte: levantai-vos bem alto contra os "intregadores de listas", [illegible] pois a tal Ação Integralista de Natal, (Escola de Comercio dos Marianos) é quáse toda composta de padres scelerados.

Proletarios e homens de bem do Brasil: expulsai com o vosso protesto veemente os inimigos de nossa querida patria, que são os padres e caterva.

Natal, 23-10-933.

A nação brasileira é católica

Vamos deixar de pieguismo e dizer que no Brasil existem, além da religião catolica, os seguintes credos: o protestantismo, subdividido em varias igrejas; o espiritualismo, repartido por muitos centros, agrupados no espiritismo (racionalista), cardecista, alto e baixo psiquismo), no teosofismo e no ocultismo; o israelismo, secionado por diversas sinagogas; o positivismo, fixado numa igreja central afóra os que não pódem ser classificados ou não creiem em coisa alguma.

O recenseamento da população no Brasil, ainda que sempre muito mal feito tem dado cerca de 40 milhões de habitantes.

Os protestantes computam em 6 milhões os seus; os espiritas dão para os seus adeptos 5 milhões; donde vêdes 11 milhões.

O nosso patricio dr. Silva Costa não deve ignorar que o israelita se adapta perfeitamente ao nosso país, cria raízes com os filhos que são brasileiros, mas não deixam absolutamente a sua religião; os filhos seguem os pais.

Em qualquer logarejo do país por mais longinquo e pobre encontrareis o israelita e tambem o centro espirita. São duas correntes destruindo o blóco, sem falar da protestante.

Perguntamos, enquanto computais o numero de filhos de Israel no Brasil?

O tipo é muito assimilavel e confunde-se francamente com o nosso tipo racial.

Em quanto calculais o numero dos semi-selvagens ou convertidos, (o Jéca Tatú) — sem a menor idéia de crença, atemorizado, porém, fraco e supersticioso?

Podeis, por acaso, classificar esses amorfos como catolicos?

Já verificastes que, nas grandes cidades, num grupo de 10 homens, se tres (vamos ser razoaveis) são espiritas convictos, seis são simpaticos ao espiritismo e apenas **um** é intransigente catolico praticante?

Tudo evolúe meu presado patricio. E' o caso que, antigamente, de dez homens, todos fumavam; hoje, de dez, apenas quatro fumam.

Assim, não exageramos, se de uma pronta coleta, nos damos 30 % para espiritualistas, (veja-se bem) 60 % para catolicos espiritas e 10 % para catolicos puros. Estamos lidando apenas com o elemento espirita, deixando de lado o protestante.

Não me crimineis com o termo catolico-espirita; como classificar o sêr humano que vai á igreja romana, aceita certas e determinadas exigencias dela, (não todas) critica padres e a dogmatica e toma parte em sessões espiritas? Não é a vossa propria igreja e a sua sucursal — a sociedade — que ensina o acender uma véla a deus e outra ao diabo?

Não era de bom tom para o brasileiro (ignoramos se talvez em outra época) — que ele fumasse — jogasse — bebesse — gostasse indistintamente do belo sexo — fosse catolico para o uso — pertencesse a uma loja maçonica — a uma sociedade recreativa — tomasse parte em sessõezinhas espiritas de familia, e ouvisse, aos domingos, após a missa as conferencias positivistas de Teixcira Mendes?

Concluamos. Dos 40 milhões de habitantes tiremos 10 para estrangeiros e os alheios a toda religião ficam 30.

Agora, deixo ao criterio do dr. Silva Costa dividir esses 30 milhões por essas 4 grandes classes religiosas no Brasil — a catolica, a protestante, a espiritualista, a israelita, desprezando os positivistas, os livre-pensadores, os atêus, etc. e estou certo que não ha quem possa dizer, na plenitude de suas faculdades morais e inteletuais, que o Brasil, absolutamente, **a quasi unanimidade** de sua população é **eminentemente** catolica.

Não voltaremos mais a este assunto. E repitamos mais uma vez: — O BRASIL NÃO E' CATOLICO!

Almirante Arthur Thompson.

Que trapalhões!

Transcrevemos de "A Gazeta" do dia 17 do corrente, a seguinte queixa contra um padre trapalhão:

"COM AS AUTORIDADES ECLESIASTICAS

A sra. d. Elizabeth Coutinho, residente em Vila Esperança, veiu trazer-nos a seguinte queixa: "Em dias da semana passada, quando se achava agonizante o seu compadre Ernesto Marcelo de Abreu, dirigiu-se ela ao vigario da paroquia, chamando-o para ouvir em confissão o moribundo. O vigario, porém, recusou-se ao chamado e, em consequencia disso, o sr. Ernesto Marcelo morreu sem confissão.

Agora, pessoas da familia do extinto foram tratar com o Vigario a missa de setimo dia e o aludido sacerdote, tendo marcado a cerimonia para ontem não a realizou, declarando que não o faria mesmo hoje e que só dentro de 15 dias poderá celebrar o Santo Sacrificio".

Aí ficam as declarações da queixosa, que a serem verdadeiras, devem merecer ás vistas das autoridades eclesiasticas."

"A Lanterna" em Pereiras

Nesta localidade, proxima á Botucatú, o fêudo clerical do bispo D. Carlos, estão-se passando coisas do arco da velha, por obra e graça de um vigario expertalhão que aqui nos caíu do... diabo que o carregue...

Este malandro, que de ha tempo vem impondo o terror religioso nesta senzala papista, chegou agora ao auge da sua truculencia.

Vive insultando o povo simplorio desta terra, ao ponto de, ainda ha pouco tempo, expôr as mulheres ao insultuoso vexame de uma imoralissima pratica de confissão publica.

Levado pelo seu sarcasmo de suino abandalhado, o vigario em questão, num dos seus sermões domingueiros, chegou ao desplante de dizer que nesta terra "as mulheres, eram todas deshonestas, e que se houvesse alguma mulher honesta levantasse o dedo..."

Este fáto pode ser confirmado por qualquer pessôa, porque toda a gente aqui sabe disso.

Mas não ficam aqui as bandalheiras deste desaforado sotaina.

Nos seus sermões de domingo, não esquece nunca de pedir e exigir como um dever sagrado, que os seus paroquianos vão dar-lhe um dia de serviça na rua roça, ou quantos dias puderem, mas que levem tambem o virado .. porque êle não dá nada!

Além disso vai passear pelos sitios, e quando vê um leitãosinho gordo, começa a "namora-lo" e o remedio é o coitado do sitiante manda-lo em casa dele. Assim arranja galinhas, leitões que come e vende, exibindo pelas ruas a sua pansa de hipopotamo, como se fosse dono destas bandas.

Agora arranjou mais uma novidade.

Inventou uma sociedade qualquer, com o fim de proteger os pobres e não sei que mais e instituiu a cavação de 1$000 réis por cabeça, tornando-se assim uma fonte de renda para seu "pé de meia".

"A Lanterna" não póde deixar de volver para estas bandas a sua claridade, para que este povo se veja libertado das garras desta aza negra.

Lanterneiro de Pereiras.

Centro de Cultura Social

No dia 11 do corrente, no salão da rua Quintino Bocaiuva, 80, teve lugar a conferencia do dr. Flavio de Carvalho, que para esse fim havia sido convidado pelo Centro de Cultura Social, sobre assuntos de arte coletiva.

O dr. Flavio de Carvalho, que é partidario da arte moderna, da standardização da arte, fez uma brilhante exposição em defesa do seu ponto de vista.

Tendo o conferencista manifestado desejos que os presentes se manifestassem sobre o assunto, o dr. Osorio, tomou a palavra e durante alguns minutos prendeu a atenção dos assistentes, discorrendo, com entusiasmo, sobre o têma tratado pelo dr. Flavio de Carvalho.

Discordando do conferencista, o companheiro Florentino de Carvalho vai em breve fazer uma palestra, no mesmo local, para rebater alguns pontos tratados pelo fundador do Teatro de Experiencia.

Catecismo Hereje - I

. Se, para nós outros, é ociosa a demonstração de ser o clericalismo romano o inimigo nato da Liberdade, não o é ainda para aqueles que só foram educados por essa doutrina, em que o "magister dixit" era a unica forma de convencer os simplorios.

—o:o—

A igreja romana nasceu com a politica e pela politica, tem vivido com ela e ha de morrer por ela.

Almirante Thompson.

—o:o—

"E porque seja mistér levar á maior evidencia a necessidade indeclinavel de expurgar o Brasil dessa horda de bandidos, desses negociantes de consciencias, desses soldados da curia romana que, mansa e suavemente, vão se apossando deste país, CUJO FUTURO DOMINIO ELES ALMEJAM".

Saldanha Marinho.

"A Lanterna" em Pinda

A intolerancia religiosa

"Não façais aos outros o que não quereis que vos façam". Eis um adagio certissimo, e do qual parecem terse esquecido os padres e católicos de Pindamonhangaba.

Capitaneados pelo "cura" da Matriz local, levam a sua intolerancia religiosa ao ponto de não permitirem vidraças inteiras no templo protestante da cidade! Destroem-nas sistematicamente, para demonstrar, não o seu amor á religião, mas o atraso em que ainda estão.

Todavia, são átos de vandalismo que devem ser perdoados, porque feitos pelo povo ignorante e analfabeto, a cuja responsabilidade não se podem pedir contas.

O mesmo, porém, já não acontece com os sotainas negras, abutres daninhos e insaciaveis, responsaveis por tudo de mau que ha no espirito humano. Com o seu exemplo nefasto. com as suas prédicas intolerantes, induzem os bemaventurados pobres de espirito a praticar átos completamente inversos aos átos do proprio Cristo, sempre regidos pela humildade e pela doçura.

Sobre esses se fará sentir o movimento de repulsa decisiva dos homens livres.

E então serão castigados. E então se lhes pedirá contas de todos os crimes, de todas as traições, de todas as torpezas praticadas á sombra da cruz!

Tremei, oh comerciante da religião! Ajoelhai! exploradores de Cristo! O látego brandido pelas vossas vitimas de hoje, cairá implacavel sobre a pele rugosa dos vossos pedaços de aves de rapina!

Lanterneiro de Pinda.

"A Lanterna" na Aparecida

E' necessario sofrer...

E' necessario sofrer, diz o sr. Dumont no seu artigo de 30 de Setembro p. p. no jornal "Luz d'Aparecida", asseverando ser preciso sofrer, sofrer neste mundo, para haurir goso no outro. Mas, senhor Dumont, já **esteve em contacto com esse deus pa**ra dar-se o caso dele lhe ter transmitido isso? Esquece-se que a faustosa vida dos ministros de deus, os vendilhões do templo está em contradição com essa asserção? E' preciso sofrer... oh! como sofrem, coitadinhos, os padrécos!

Senhor Dumont, se não estiver com a cabeça totalmente cheia de insenso concordará que, apesar se ter ouvido essas palavras da boca dos ministros de deus, eles não estão de acôrdo com suas palavras. Repare a vida que levam, as suas residencias, verdadeiros palacetes, dotados de coisas superfluas, mas tudo á custa dos **beócios e daquêles que têem a mente** atrofiada por eles, pois se não a tivessem não dariam o produto de seu suor a trôco de meia duzia de inuteis palavras.

Concorde que, enquanto existir essa casta a sociedade terá que contar com muitos males, que não são mais que o fruto da clerezia, que preparando o individuo desde o seu nascimento a transforma num joguete para a satisfação de seus instintos bestiais.

E' com os inumeros Dumonts que pululam por este mundo que os sotainas vivem escarnecendo da razão e do bom senso, tornando-os verdadeiros palhaços de feira do clericalismo.

ANCARFO.

CONFERENCIA SOBRE O INCENDIO DO REICHSTAG

Teve lugar no dia 16, ás 20 1/2 horas, no Salão da Lega Lombarda a anunciada conferencia do dr. Rubião Meira sobre **O incendio do Reichstag.**

O salão estava repleto e o orador expôz com serenidade o seu ponto de vista, procurando demonstrar a inocencia dos quatro comunistas implicados no caso.

Decorreu a reunião em perfeita ordem, tendo o orador muitos aplausos por parte da assistencia.

Mais um que larga a batina...

A inesperada resolução de um monge baiano que deixa a vida do claustro, depois de oito anos de martirio

TRECHO DE UMA ENTREVISTA CONCEDIDA POR ÊLE Á UM JORNAL DA BAIA

"— Como baiano e como brasileiro, não podia mais, meu caro jornalista, ouvir calado, sem ter consentimento de levantar a minha voz de patriota, os insultos, as pirraças, as palavras amargas de critica e ofensa, dirigidas, constantemente, pelos monges estrangeiros do Convento do Carmo, contra os homens e as coisas do Brasil.

Para eles, que vivem maldizendo do sólo protetor que os acólhe com carinho, nada do que é nosso presta, nada vale, no nosso querido Brasil, sempre por esses homens maltratado, nas suas conversações, no claustro e fóra dele, nas mesas de refeições, nos recreios, em todas as horas de ócio, á presença dos seis monges brasileiros, que fazem parte da Ordem, ferindo-os, assim, a cada instante, no seu amôr-pátrio, audazmente, irreverentemente.

Sou um desiludido, hoje. E o sou, porque assisti, por mais de uma vez, dentro das paredes vetustas daquele Convento secular, a fátos praticados pelos carmelitas, que estavam proprios a homens sem crença em Deus e sem amôr no coração, a pessôas que vivessem de vindita a vindita!

Fui testemunha de esbordoamentos, entre eles, troca de palavrões, cenas escandalosas que não condizem com os preceitos da lei de Deus, que eles a todos aconselham, em sermões, e que, absolutamente, não praticam.

— E' tanta coisa, meu amigo, continuou o ex-monge Alberto Valadares: os nossos patricios, meninos, alunos da Escola Apostolica, são maltratados e até esbofeteados, pelos habitadores do Convento do Carmo.

Ainda espero que, um dia, os meus patricios saberão reagir contra esses individuos, que foram corridos de sua terra, por não poder ela mais suporta-los".

Mais um inimigo da igreja, saído das suas entranhas...

Um pique-nique popular

Realizar-se-á no proximo dia 10 de dezembro, na Brooklin Paulista, Estrada de Santo Amaro, o 2.º piquenique em beneficio do jornal "A Plebe", promovido pelos grupos Terra Livre e Editor de "A Plebe".

Para tomar parte no seu programa foi convidado o prof. José Oiticica.

Haverá uma sessão literaria, que constará de recitativos, anedotas, etc.

A Comissão Organizadora contratou uma ótima orquestra que executará variados numeros de musica, além de choros avulsos que estão sendo organizados entre os amigos de "A Plebe". Serão distribuidos bombons ás crianças. Anexo ao Parque ha Bar, Restaurante e Piscina para banhos.

Esse pique-nique promete ser muito concorrido, dado o interesse que está despertando em todos os centros proletarios.

Em Quatá

FOGO HEREJE

Incendio na barraca do padre

Cerca das quatro horas da tarde, segunda-feira p. p., por um descuido qualquer, pegou fogo na "capela" desta localidade.

O povo vizinho a essa tenda de exploração clerical, se apressou em correr a extinguir o fogo, que em poucos momentos foi vencido.

Os comentarios á respeito do fáto. Dizia-se: que um dos que lá estavam, querendo "acudir" á santarada, meteu o braço e derrubou ao chão, um após outro, S. Antonio, S. [illegible] toldo, N. S. das Dôres, S. Bartolomeu, a Virgem dos Castiçais, S. José, S. Policarpo, S. Madalena, S. Pafuncio, etc. etc. — toda a macacada paradisiaca rolou sobre o pavimento da igreja; mas como toda essa mercadoria era de gesso, conforme ia dar com o costado no soalho "espatifava-se", sem misericordia, "virando em pandarécos". De modo que, além de terem-se transformado em beduinas — pois, devido o calôr das chamas "diabólicas, enegreceram de tal modo, a parecerem todos filhos da Africa — dos "santos" desta localidade não ficou sinão um montão de cacos.

A carolada anda toda "ressabiada", pensando que raça de castigo será esse.

Houve entre os pios e pias sérios pesares, é verdade, mas não se registrou nenhum "estremelique" — felizmente...

O altar ficou todo "estragado". Desta vez o milagre se deu ás avessas: será por causa dos herejes que infestam estas paragens? Quem espera prodigios de bocados de barro é possivel que assim pense.

Quatá, 13-11-1933.

AUGUSTO COMTE

Aos assinantes

Todas as assinaturas estão registradas como iniciadas com o numero 354, que é o primeiro da presente fase.

Havendo a quem falte algum numero, recomendamos que faça o pedido com urgencia, para remetermos imediatamente.

Pingos de Agua-Benta

Siô redatô d'"A Lanterna",
Quero um segredo acuntá,
P'r'os seus leitô memo vê
Que os tar de padre é azá.

— Padre Chiquinho, um santo,
D'igreja do Braiz zeladô,
S'inamorô d'uma virge,
Filinha di Nosso Sinhô.

A virge, qui era di carne...,
O tar padre a abiscoitô;
Rancô a batina e roquete
Foi cum ela e si casô.

Oji, nu Braiz, tudo fala:
— Padre Chico? Um pirata!
Fuciu c'a Virge di carne,
Que a otra era d'istatua.

OVIDIO

unesp Cedap Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa Faculdade de Ciências e Letras de Assis

LANTERNA MAGICA

Todas as religiões concordam em que as leis da Natureza são de emanação divina e que transgredi-las, contraria-las ou simplesmente iludi-las, constitúi pecado contra o deus que as instituiu.

Dentre essas leis, a do amor para a propagação da especie nos homens, nos animais, nos vegetais, enfim, em todos os seres organizados, é a lei **mater,** principio e fim da grande manifestação criadora.

De fáto, a cada orgam da nossa economia corresponde uma função inelutavel e irresistivel. Aos olhos, por exemplo, cabe a visão, aos ouvidos a acustica e aos demais sentidos sensações diversas, de acôrdo com as membranas que as recebem e as transmitem ao cerébro por meio de um sistema nervoso adequado a cada orgam da economia animal.

Além dos sentidos que nos habilitam a perceber e a conhecer os objétos e as coisas que nos cercam, temos tambem apetites pelos quais nos sustentamos, vivemos e reproduzimos.

Mas se é certo que todas as necessidades organicas são de caráter fatal e inadiavel não é menos evidente que a lei da sexualidade, para a propagação da especie, não só reune as caraterisiticas dos demais apetites humanos como tambem tem a primazia de ter sido um dos primeiros mandamentos biblicos de Jeová, no seu famoso **Crescei e multiplicai e povoai a terra.** A igreja por sua vez, reconhecendo a inflexibilidade da atração dos sexos na grandiosa obra da reprodução dos sêres, adotou o principio do Velho Testamento e instituiu o sacramento do matrimonio tecendo-lhe em torno um emaranhado complicadissimo de condições teologicas de uma estravagancia lastimavel. O cléro, entretanto, que a principio se casava ou, mais comodamente, se amancebava, tempos depois, em virtude do capricho esdruxulo de uma papa infalivel, fechou-se em cópas e arvorou o principio de que a continencia é mais agradavel a deus e mais de conformidade com o sacratissimo ministerio de pastorear as ovelhas para as delicias sempiternas do paraiso.

Entretanto, nada mais patentemente falso do que semelhante doutrina. Se a cada orgam está adstrita uma função irresistivel e imperiosa não vemos em que o padre, feito da mesma argamassa dos demais mortais, possa constituir excepção á regra geral.

Assim como a alimentação é condição essencial da vida animal e espiritual, o instinto genesico em beneficio da especie, é a condição indispensavel da existencia da humanidade... e de grande parte das ovelhas.

Ora, o cléro eximindo-se á sexualidade e ás responsabilidades da progenie pelo celibato, sob o estulto pretexto de que a continencia (não confundir com castidade) é mais agradavel a deus, o que implica contradição com o próprio deus, não só contraria as inexoraveis leis da natureza, como, pelo fáto mesmo dessa abstenção, ingressa fatalmente no caminho tortuoso da licenciosidade e da devassidão sem falar em que não póde ser bom pastor de ovelhas quem desconhece o amor dos proprios filhos.

E tanto mais nociva é a sua atuação na sociedade quanto é certo que o padre tem no confessionario e nos manuais dos confessores oportunidades perigosas e elementos diversos para todas as depravações misticas dos sentidos com as incautas ovelhas que se lhes rojam aos pés para resgate de seus pecados.

Sendo assim, resumimos silogisticamente o nosso raciocinio:

A lei do amor e da sexualidade é uma lei divina consubstanciada no mandamento "Crescei e multiplicai" da Genesis.

Contrariar, iludir, subtrair-se a uma lei de caráter divino constitúi crime de rebelião e de heresia contra deus.

Ora o padre, pelo celibato, contraria, ilude e desobedece á lei de deus.

Logo, o padre é um rebelde e um heretico contra o próprio deus de quem se inculca ministro.

Pede-se um solene auto da fé para esses impios de sotaina.

ORLANDO.

Aos assinantes de São Paulo

Estamos ativando a cobrança das assinaturas de São Paulo, achando-se esse trabalho confiado aos companheiros Walter Cianci e Francisco Aroca.

Afim de que esse serviço seja executado com a presteza necessaria, precisamos contar com a coadjuvação dos amigos de "A Lanterna" residentes nesta Capital.

Os assinantes devem evitar que esses companheiros façam caminhadas e despesas de transportes inuteis, deixando em casa a importancia de sua assinatura ou indicando dia e horas certas para serem encontrados.

Assim procederão todos aqueles que realmente desejam contribuir para o desenvolvimento da obra de "A Lanterna".

PACOTES DE "A LANTERNA" PARA A PROPAGANDA

Temos conservado toda a devolução dos numeros publicados, destinando os exemplares aproveitaveis para satisfazer os pedidos dos assinantes.

Sobrando ainda uma certa porção desses numeros atrasados, achamos que podem ser aproveitados para a propaganda.

Cada pacote de 20 exemplares custa 3$000. Essa importancia poderá ser remetida em selos do correio.

Arrelias de um Jesuita

UM LEITOR DE "A LANTERNA" NUM BONDE DE PINHEIROS QUASE SE ENGALFINHA COM UM FRADE

Recebemos de um leitor a seguinte carta:

Sr. Redator de "A Lanterna";

Sendo um velho leitor desse jornal, que leio desde a primeira fáse, ha dezaseis anos, quinta-feira passada comprei, como de costume "A Lanterna".

Tomei o bonde com destino a Pinhiros, onde resido, e, abrindo o jornal, puz-me a gosar a sua leitura.

Depois de alguns momentos percebi que ao meu lado ia alguem incomodado com isso, olho, e vejo que junto a mim estava sentado um frade do Convento de Pinheiros, que parecia um furacão, tomando atitudes de querer brigar comigo.

Todos os passageiros começaram a olhar-me com modos diversos, gosando, uns, a raiva do padréco, e outros, carolas e papa-hostias, indignados com a minha atitude serena e educada.

Algumas damas que iam perto, sensaboronas e clericais, começaram a olhar para o céu, como se esperassem um castigo para o meu desassombro.

Alguem que ia no bonde, que, provavelmente tambem não vai na onda com cantigas de padrécos, soltou, então, esta frase: "Que fedor de velas queimadas em Sacristia!"

Foi a conta.

O tonsurado avermelhou, bateu a campainha e lá se vai todo enfezado rumo ao convento, arrastando a saia... e bamboleando o crucifício enorme pendurado na cintura, as mãos no coração em chamas da ordem do convento, distintivo de estupidez e ladroeira.

Tome nota, sr. redator.

S. Paulo, 15-11-933.

JOSE' DE SOUZA.

"A Lanterna" em Pirajú

NOVO JOGO DO BICHO

Esta nova modalidade do jogo do bicho, é de autoria "dos papa-hostias" enxotados da Europa, que aqui, quais ciganos, montaram as suas "guitarras", vivendo de explorações.

Nesse novo jogo, os bichos são representados por 25 santos, que só dão "sorte" aos banqueiros. O "ponto", perde sempre.

Fecundos em todos os generos malabaristicos, esses parasitas sociais, na ancia de darem expansão ás suas extorsões, pensaram instalar num dos arrabaldes desta cidade, mais uma taberna, onde, a retalho e em grosso, possam expôr á venda, missas, hostias e demais trapisongas, do variado sortimento importado da Matriz, com séde em Roma.

Idealizaram um plano, para suavemente, escamotearem os "arames" dos incautos e aplicaram-nos na construção da nova "arapuca", lesiva até ao fisco, pois que, esses tonsurados, nem impostos pagam, e que consiste numa eleição, elegendo o padroeiro desse estabelecimento maldito.

Incumbem, para isso, os seus cambistas de impingirem aos votantes uma lista composta de vinte e cinco "santos-bichos", na qual, após haver pago a quantia de 2$000, o trouxa traça o nome do palerma da sua preferencia, recebendo, a seguir, um talão destacado de dita lista, com estes dizeres: — "O portador deste receberá no mês de Dezembro uma lembrança representando o santo que foi feito padroeiro da nova igreja".

Assim é que esses morcegos sugadores, refinados hipocritas, ludibriam a bôa fé, a crença e a ignorancia do povo, em nome de deus, cujo filho, se aqui presente, outra vez os expulsaria, não a chicote, mas a cacête!

Pirajuí, outubro de 1933.

AMARELO.

No setor da vanguarda

FESTIVAL DE CONFRATERNIZAÇÃO OPERARIA

Promovido pelo Sindicato dos Manipuladores de Pão, Confeiteiros e Similares de S. Paulo, realizou-se no dia 19, domingo, no Salão Celso Garcia, um festival de confraternização operaria, no qual foi levado a efeito um magnifico programa.

Gratos pelo convite.

UNIÃO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS

Por motivo de força maior, foi suspenso, até nova data, que será marcada oportunamente, o festival desta associação de classe, que deveria ser realizado a 18 do corrente.

"A Lanterna" no Pará

UMA CIRCULAR DE CAVAÇÃO — ABAIXOU O PREÇO!... — ESMOLAS A PREÇO FIXO...

Está se realizando aqui, neste Estado, a tradicional festa de Nazaré, que se realiza sempre neste mês. Essa festa se prolonga durante 15 dias, e durante esse tempo a "cavação" é grossa e toma todas as formas e aspétos. A jogatina com percentagem para a "santa", aluguel de barracas, etc., é desenfreada e assume proporções de verdadeira roubalheira.

Os padrécos estão sempre atentos na fiscalização das quotas estabelecidas.

Eles não sabem apenas escorrupichar galhetas, não: são bons escorrupichadores de níqueis das algibeiras dos outros...

Aí vão duas amostras das muitas fórmas de cavar dinheiro, por estes "santos" homens e estas "santas" mulheres, que fingem santidade e escondem hipocrisia.

São: uma circular que a padralhada envia ás casas dos pobres fanatizados, pela qual se póde vêr até onde chega a malandragem do cléro e a outra, um pedacinho de ouro copiado de um edital pregado na porta principal da Igreja do Carmo. Leiam com atenção, leitores de "A Lanterna":

"Domingo, dia das Missões

.....

Todas as esmolas desse dia serão enviadas ao Santo Padre, papara as necessidades das Missões. Católicos: Sêde generosos na vossa esmola."

Agora, a circular, que trás, como cabeçalho, o corriqueiro: **Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo:**

"Ilmo. Sr.

Tenho o prazer de lhe comunicar que irá o padre Luís Atienzo, a essa sua casa no dia 13 do mês de Dezembro; nesse dia terá ladainha e missa dia 14.

Além de fazer os batizados e casamentos que houver, nos interessamos grandemente porque todos os católicos confessam e comungam nesse dia; nesta forma moralizaremos a sociedade, santificaremos as almas e engrandecemos a patria.

A esmola dos batizados é 5$000. Pelos casamentos aceita-se qualquer esmola.

Observações: A esmola dos batizados é 10$000 Rs., mas fica, pela crise, em 5$000 Rs., sem mais abatimento.

Soure, 24 do mês de Setembro de 1933.

Monsenhor Frei Gregorio Alonso.
Administrador Apostolico."

...naneira de moralizar a famí... grandece... Arre!

UMA MENTALIDADE DOENTIA NA REPUBLICA NOVA

"PORTO ALEGRE, 6 (H.) — O interventor federal assinou um decreto concedendo o credito de mil contos para ser aplicado nas obras da Catedral Metropolitana.

O decreto estipula que o auxilio será pago á razão de 250 contos annuais".

Leram o telegrama acima? Que tal? São coisas da Republica e das mentalidades novas!

O país debate-se contra uma crise formidavel; legiões e legiões de homens vivem ao desamparo, sem trabalho; as escolas fecham-se por escassez de numerario e os filhos dos nossos patricios crescem analfabetos por falta de instrução; o govêrno não póde gastar dinheiro para amparar a lavoura, e, no entanto, póde-o desperdiçar faustosamente para o erguimento de templos que nada aproveitam á coletividade, a não ser a meia duzia de felizardos que vivem da exploração da crendice e do embotamento das inteligencias. Tambem, pudéra! em um país onde o clero dá cartas e joga de zape tem que ser assim ..

Desgraçado e infeliz Brasil!

O fechamento das escolas e o abandono dos operarios ao léo da sorte não preocupa os nossos dirigentes!...

Estão admirados? Não é tudo. No Rio Grande existe ainda uma subvenção anual de quasi 4.000:00$000 para auxilio das igrejas e no Rio de Janeiro o São Sebastião vence os honorarios de Coronel do Exercito Brasileiro!

As associações de classe representativas dos oprimidos devem lavrar o seu protesto energico junto ao Govêrno Provisorio e do aludido interventor, contra esse desbaratamento dos dinheiros públicos para a edificação dessas feiras onde serão explorados o nome de Cristo e o povo, exigindo que o decreto seja revogado por ser uma contravenção ás normas republicanas.

A ocasião de agir é oportuna.

Artur Edlinger.

Diamantina á luz da "A LANTERNA"

A monomania religiosa é um dos mais funestos flagelos humanos.

Como efeito de falsa educação, deve ser combatida desde o berço, para se evitar sua manifestação em exagerados sustos misticos, tendentes á obliteração da vontade.

Na casta clerical revela-se, ás vezes, com tal ímpeto e persistencia que, transformando em crença propria, **em fé indestrutivel, — a hetero —** sugestão lenta e adequadamente **propinada, ha, em numero que os conhecimentos cientificos vem felizmente** reduzindo, alguns infelizes tonsurados convencidos de serem imediatos representantes e delegados de seu deus na terra, desse deus que ridicularizam e reduzem á expressão minima, encaixando-o inteirinho em fragmentos de trigo cozido, para baratear a torpe mercadoria.

E ensinam e querem fazer acreditar que esse deus é padre, é filho, e espirito santo, é Jesus Nazareno, rei dos judeus, em corpo, sangue, alma e divindade, assim como está no céu.

Que monte de asneiras!

O povo precisa raciocinar friamente a respeito destas e outras patranhas e refletir quanto é ridiculo, até mesmo para os padrecos de mente menos curta, deixar-se explorar por absurdos de tal quilate.

Mas o povo...

Pobre povo brasileiro!...

A unica instrução que te facultam é essa mesma invenção catolica, apostolica e romana que seus proprios ministros dizem ser o freio repressor de tuas paixões.

Até quando viverás enfreiado e al**bardado a carregar pela vida fó**ra o fardo pesado da clericanalha?!

Resolve-te a marchar como bipede, e as coisas tomarão rumo melhor.

Campanela.

A TRIADE DA REAÇÃO

Papa + rei + fascismo = tirania

Convenção Estudantil pró Liberdade de Pensamento

Instalou-se dia 16, no Rio de Janeiro, no "Salão de honra" do Liceu de Artes e Oficios), Av. Rio Branco), sob o patrocinio da Aliança Estudantil Pró Liberdade de Pensamento a Convenção Estudantil Pró Liberdade de Pensamento.

Essa convenção é uma afirmativa de que a mocidade culta e estudiosa do Brasil zela pelas conquistas liberais do pensamento, e não suportará o vexame do regime de intolerancia religiosa a que o cléro e os politicos clericais pretendem reduzir o país.

"A Lanterna" passou autorização ao professor José Oiticica para representa-la nessa convenção de consciencias livres, enviando ao mesmo tempo o seguinte telegrama de apoio e solidariedade:

"A Lanterna" envia entusiastas saudações Convenção Estudantil almejando pleno exito bela iniciativa pról Liberdade Pensamento.

Delegamos representação professor José Oiticica".

Publicamos noutra parte o manifesto da Aliança Estudantil Pró Liberdade de Pensamento, convidando os intelectuais, estudantes de todas as escolas superiores e secundarias, cientistas e livres pensadores para essa Convenção Estudantil.

Falaram na primeira reunião, entre outros, o almirante Silvado, sobre "o Estado leigo"; dr. Heitor Lima, sobre "Liberdade de pensamento"; dra. Ilka Labarthe, sobre "O ensino leigo"; academico Juvenile Pereira, sobre "Os motivos da convenção" e mais o dr. Lins Vasconcelos e general Ximeno de Villeroy, que foram muito aplaudidos.

No proximo dia 23 haverá outra reunião no mesmo local.

OS NOSSOS CONCURSOS

Para que serve o padre?

Continuando a publicação das respostas ao nosso concurso PARA QUE SERVE O PADRE?, aí vai mais uma bôa porção de alfinetadas na carcassa dos sotainas.

91 — Sendo os padres, na sua grande maioria, individuos portadores de um tecido adiposo bastante desenvolvido, penso que, nos periodos de guerras, como incentivadores que delas têem sido, além de constituirem ferozes combatentes, devem ser aproveitados os seus cadaveres para a super-oxidação do aludido tecido, e conseqente produção de glicerina.

São Paulo. — **Price.**

* * *

92 — 1.º) Para deshonrar as filhas de Maria na sacristia de suas proprias igrejas, como o fez ainda ha pouco um padre numa das matrizes desta Capital.

2.º) Para iludir os ignorantes e entravar a marcha da educação dos povos, porque depois de todo mundo instruido ninguem quer mais saber deles.

3.º) Para fazer igrejas e praticar imoralidades dentro do templo, que eles chamam de DEUS, o que é justamente o contrario.

4.º) Para desacatar o lar alheio, arrastando a honra para um lodaçal de infelicidades.

5.º) Para roubar a humanidade incredula que pensa ser o padre um santo, quando na realidade é um deposito de podridões.

6.º) Para vingar-se politicamente de adversarios, como acontece aqui.

7.º) E, finalmente, serve o padre para promover todas as miserias por que se atravessa no momento.

Natal. — **J. Brasil.**

* * *

93 —.

O padre serve pra mostrar ao mun-
[do
Os grandes crimes que a batina en-
[cerra...
Serve o seu coração, nefasto e imun-
[do,
Para ser jaula do Remorso em guer-
[ra...

Serve tambem, o vivedor profundo,
Para, do vale ao coração da serra,
Ganhar galinhas e explorar o fundo
D'algibeira do jéca, em nossa terra!...

Prima o tartufo, em seduzir coma-
[dres!...
Sempre que o instinto no seu corpo
[ferve,
Ele se amolda, para tudo serve...
[padres...

Já serve até para benzer fuzil...
Ele se amolda, pra tudo serve...
O padre só não serve pra o Brasil!

S. Salvador, Baía. — **Cabo Louro.**

* * *

94 — Os padres servem, como zangões da colmeia social, para serem aproveitados no serviço das pedreiras a arrancar a pedra necessaria para os trabalhos de calçamento de todas as cidades brasileiras; servem para encher os asilos de carne feminina para dar pasto aos seus instintos bestiais, com a cumplicidade das chamadas irmãs de caridade; servem para entulhar os cerebros de ignorancia, valendo-se de dogmas e imposições.

Alerta, e olho aberto com esse exercito de padres inquisidores! Devemos pôr de nossa parte todo empenho para extirpar de uma vez para sempre com essa semente venenosa. — **Manuel Ruiz.**

* * *

95 — O padre serve para impedir o progresso e a evolução da humanidade, porque esse progresso e evolução, seriam o maior obstaculo para o seu ideal: o completo e absoluto dominio das consciencias com o fito de tornar-se poderoso e perverso como Nero, porém, sem a bôa qualidade daquele: o dom de sentir remorsos. — **Monsenhor Joaquim.**

* * *

96 — Para justificar as futuras violencias que irão cometer as futuras gerações contra a igreja, e contra tudo que estiver ligado a ela.

* * *

97 — Os padres servem para continuar a distribuir o ópio entre os ignorantes, para assim mais facilmente escamotear-lhe o dinheiro. — **X.**

* * *

98 — **O Padre:**

O padre para que serve?
Padre, pôdre profissão
Que explora tristes incautos
E semeia a corrupção.

Alma indigna, negro traste,
Prejudicial ás nações...
Padre, teu nome é cercado
De nojos e maldições!

Verme social que devóra
Tudo o que o povo produz.
Com missas e padre-nossos,
Fazendo o sinal da cruz.

O padre para que serve?
Padre, pôdre profissão,
Roubar com arte aos incautos
E' o fim de sua missão.

Antonio Castelhano.

* * *

99 — O padre serve para fomentar guerras, vender indulgencias, casamentos, batizados, explorar o povo, encomendar defuntos endinheirados, embotar a consciencia da infancia e — escorropichar galhetas. Tem, além disso, credenciais suficientes para fornecer passaportes dirétos para o Averno, passagens para o Céu, com ou sem escalas pelo Purgatório, Limbo e outras estaçõezinhas de 5.ª classe. O padre é um charlatão engenhoso e atrevido, sordido e hipocrita, que inventa milagres baratos de meio quilate a tres por dois. Espirito embotado e grotesco, vive chafurdando no lodaçal das ações mesquinhas que pratica, encobertas pelas cortinas negras do confessionario e pela sotaina ensebada que envergа. E' o ratão da sociedade que se aproveita da bôa fé dos incautos e dos beatos, para surripiar as suas parcas economias. Não trabalha, não paga imposto e lesa o fisco. E' a tiririca daninha e perversa que medra no bolor das sacristias — escoria da sociedade, homem sem patria, sem familia, vagabundo e ladrão, amoldando-se conforme as ocasiões e as conveniencias. Não tem sentimentos nem entranhas, açambarcando tudo que está ao alcance das suas garras aduncas, para, por meio disso, tirar o maior proveito. Manhoso e patranheiro, infiltra-se na politica, imiscue-se na familia, espalhando a desgraça e a corrupção, manchando a castidade e roubando descaradamente.

Em resumo, o padre é a lepra da sociedade.

Vamos, creolina e vassoura nessa esterqueira!

FREI ESTUPIM.

Guaratinguetá — E. S. Paulo.

* * *

100 — **Biologicamente:** confirmar a regra "de equilibrio" de Lamartine, Darwin, etc.

Entre os "bipedes mamiferos" devem provavelmente representar: Sauva.

Politicamente: completar a santa santissima trindade:

Militarismo, Magistratura, Clericalismo.

Socialmente: contrapêso na balança do progresso da humanidade e como "raison d'étre", de movimento "anticlerical" quiçá, da "Lanterna".

Tchêcow.

* * *

101 — O padre serve como um terrivel veneno que, **tomando-o, causa** a cegueira mental na humanidade.

* * *

102 — Para muita coisa. O padre é como a tuberculose, a morféa e o cancro; são provas de sofrimento para a humanidade. Quando os povos tiverem compreendido o mal que o cléro produz, os padres desaparecerão da face da Terra.

Mas enquanto houver padres, devemos considera-los como microbios maléficos para a especie humana.

Enrique Nicoud.

* * *

103 — O padre é o autor. Sua igreja é a causa. O mal é o efeito.

O "santo padre", com seu poder "dominio in universo mundo" e "sobre rerum et corporum", isto é, dominio em todo mundo e sobre cousas e pessoas, serve logicamente para ser — **pai.** Pois este é o significado do termo.

A "madre igreja", com seu principio de "os fins justificam os meios" e "crê ou morre" serve, efetivamente, para — **mãi** —. O nome quer dizer isto mesmo.

Por este simples transparente está patenteado, fisiologica e psicologicamente, o celebre par; resta-nos agora saber do filho, digo, dos filhos. Isto é devéras facilimo, não obstante, os mesmos nascerem sob a doce ilusão de só habitarem o incognito. A' luz dos tempos tudo se manifesta.

Ei-los: — Os sagrados compendios de moral católica; os evidentes e distintissimos fátos da idade média; a santa inquisição e incontestes fátos hodiernos que, ante os olhos despidos do negro véu clerical, quem negará serem tais os **filhos?**

Só quem é cego por não querer vêr.

São estes os frutos mais salientes do clericalismo.

A ambição do padre é dominar sobre tudo e todos: o individuo, a familia, a sociedade. E a da sua igreja é escravizar todo homem e o homem todo: a mente, a vontade, a consciencia. A comedia mais impagavel da hodiernidade é, sem duvida nenhuma, uma pessôa alumiada pelo diafano meridiano do pleno seculo XX, genuflexa, piedosa e reverente, aos pés do "santo padre"!...

Crispim Gomes.

LATA DO LIXO

"Os católicos não devem querer ser mais católicos do que os bispos e o papa, mas mostrar mais disciplina e mais coesão.

Os tempos modernos exigem métodos modernos de ação e si um dos católicos não entender isto, então recolha-se á sua insignificancia deixando trabalhar os outros..."

Logo se vê que isto não é comnosco: mas como veio parar á redação de "A Lanterna", não temos remedio senão lança-la á lata do lixo, onde vai parar tudo o que não presta.

Ela (a lata) que nos desculpe a ofensa que lhe fazemos...

unesp Cedap Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa Faculdade de Ciências e Letras de Assis

LUTAI CONTRA O FASCISMO, NÃO DIZENDO
COISAS QUE NÃO SE FAZEM, MAS FAZENDO
COISAS QUE NÃO SE DIZEM.
Giacomo Matteoti.

A Lanterna

JORNAL DE COMBATE AO CLERICALISMO

São Paulo, 23-11-1933 | Red. e Ad.: R. Senador Feijó, 8-B — Caixa Postal, 2162 | ANO XI — NUM. 366

O integralismo serve-se da capangagem do fascismo internacional

Foi a escoria do fascismo internacional que, sob as ordens do integralismo, se destacou nas tentativas de desordens no comicio do dia 14.

Foram os rebutalhos do fascismo italiano e dos russos brancos que andaram pelas imediações do Salão Celso Garcia, e lá pretenderam reproduzir em terra brasileira, por ordem dos integralistas, as infamias que os carateriza.

Tenham isso em conta os brasileiros que em outros Estados estão iludidos quanto ao caráter do integralismo — corpo de janizaros do clericalismo e da plutocracia.

Aspéto do comicio anti-integralista do dia 14. Se a fotografia tivesse apanhado as partes laterais e a galeria, ter-se-ia uma impressão mais completa da imponencia dessa assembléia dos homens livres

Pelo Centro de Cultura Social foi levada a efeito, dia 14 do corrente, no Salão das Classes Laboriosas, um comicio anti-integralista.

Como se póde vêr pelo cliché que publicamos, o salão estava apinhado de pessôas de ambos os sexos, que alí acorreram para ouvir a palavra dos oradores.

Entre a assistencia notavam-se alguns fascistas que alí foram com o proposito de provocar o que logo de inicio tentaram fazer, sendo frustados os seus intentos, porque a assistencia, indignada com a ação dos provocadores, manifestou a sua repulsa e o impediu.

Fracassados neste plano, os asseclas do integralismo saíram á procura de reforço, e, na presença da policia que estava postada nas imediações, projetaram um assalto ao local, sendo repelidos por um grupo de trabalhadores.

Graças á ação energica dos assistentes, que não temeram os arreganhos dos reacionarios clericais, a sessão se realizou até ao fim, sob o acalorado entusiasmo da assistencia, que não escondia a sua repulsa [illegible] crime de [illegible] barbaris[illegible] os integralistas pretendem e[illegible]cer no Brasil.

Terminado o comicio, o povo saíu dando vivas á liberdade e morras ao integralismo, em direção á praça da Sé, onde cantou a Internacional, enquanto os camisas olivas se dispersavam pelas ruas adjacentes.

Tudo terminado, os que moravam no bairro do Braz, marcharam em grupos em direção ao mesmo, sendo, á saída do Parque D. Pedro II, alcançados por um automovel do qual desceram varios individuos que, armados de "parabelluns", os intimaram a parar; enquanto uns os mantinham sob a ameaça das balas, outros agrediram barbaramente dois operarios que iam mais distanciados, atraz. Justamente quando se estava desenrolando esta cena, apareceram mais quatro autos cheios de gente até os estribos, desceram rapidamente e se colocaram na frente do grupo que mais adeante ia comentando o "meeting", intimando-o, de revólver em punho, a parar. Antes que os atacados se pudessem refazer da surpreza, ouviram uma descarga e viram caír um companheiro ferido, esvaindo-se em sangue.

Nos primeiros instantes, acreditou-se que o inopinado ataque partisse exclusivamente dos fascistas, porém mais tarde constatou-se que êle havia sido praticado pelas proprias autoridades, que não satisfeitas com a "proêsa", ainda prenderam diversos trabalhadores, inclusive o ferido, alguns dos quais ainda continuam detidos, sem que nada justifique esse áto das autoridades policiais, pois todos êles são honestos trabalhadores, que têem compromissos de familia e do trabalho.

Coligação Nacional Pró-Estado Leigo

RUA DA CONCEIÇÃO, 13 — SOB.º — RIO DE JANEIRO —

BOLETIM N.º 7

Para conhecimento das corporações coligadas e de todos os interessados, recomendando-lhes a mais ampla divulgação, tornamos publico o seguinte:

1) — A Associação de Propaganda Liberal, sob a direção de Everardo Dias, fez distribuir o folheto n.º 4, da série que está publicando. Sob o titulo "O Perigo Negro" é estudado, nesse folheto, o aspéto social do catolicismo e suas tendencias liberticidas. A APL tem a sua séde em São Paulo (C. Postal, 2.580) e centraliza a ação de 67 Comités e Delegações. Merece apoio.

2) — Foi fundada no Rio de Janeiro, no dia 1.º/10/33, a ALIANÇA ESTUDANTIL PRO' LIBERDADE DE PENSAMENTO, destinada a congregar a mocidade estudiosa do Brasil. A novel organização recebeu adesão de muitos professores e estudantes de varias escolas secundarias e superiores. A AEPLP aderiu á Coligação, em cuja séde (rua da Conceição, 13 - sob.º) passou a funcionar, realizando conferencias publicas ás quartas-feiras, ás 21 horas. A diretoria provisoria foi constituida pelos srs. Benjamin Albagli, Juvenille Pereira e Amilcar Osorio, estudantes de medicina e direito.

3) — Teve fria recepção no Rio de Janeiro, a comitiva que fôra assistir ao Congresso Eucaristico. Menos de mil pessoas compareceram ao cáis, contando-se nesse numero cerca de trezentos padres, freiras e seminaristas. Apezar disso os jornais mencionaram a nota de "grande multidão".

4) — Foi fundada em São Gonçalo, Niteroi. Estado do Rio, no mês findo, uma Liga Pró-Estado Leigo, apoiada por bons elementos.

5) — A Liga Paranaense Pró-Estado Leigo, com o concurso de 87 corporações, informa que vai ser intensificada a campanha no Paraná, em defeza da Republica e dos principios de liberdade consagrados na Constituição de 1891.

6) — A Coligação continúa a realizar sessões publicas e conferencias em sua séde, á rua da Conceição, 13 - sobrado, nos 2.º e 4.º domingos de cada mês, das 16 ás 18 horas, com grande frequencia. O numero de adesões tem crescido. Nos dias 8 e 22 de outubro findo, a tribuna foi ocupada pelos srs. Jaci Rego Barros e Lins de Vasconcelos, reptes. de Pernambuco e Paraná.

7) — Tem sido muito elogiada a atuação do sr. general Manoel Rabelo, cuja atitude laicista merece o apoio de todos os coligados. O eminente republicano tem sustentado com extraordinaria firmeza os principios que asseguraram a paz religiosa durante 40 anos de Republica, a despeito do trabalho pertinaz do clero romano, que se não conforma com a igualdade. E' necessario que todos os homens livres e dignos, pondo á margem interêsses pessoais e faciosos, busquem sustentar as conquistas de caráter geral que a todos, indistintamente, beneficiam. A CNPEL bate-se pela confraternização dos homens e das correntes em que se agrupam, pelo menos naquilo que todos reconhecem como indispensavel á vida e ao equilibrio social — a liberdade e igualdade das igrejas, cultos e doutrinas perante a lei, o ensino leigo, o direito de reunião, a liberdade de pensamento, etc., exigindo que a autoridade publica se conserve equidistante das correntes, para que elas exercitem livremente a liberdade de consciencia, sem perturbarem os direitos de outrem.

8) — O sr. Getulio Amaral, em folhetos e artigos, tem contribuido muito na campanha pró-Estado Leigo, fazendo resaltar as aspirações injustas do clero.

9) — Acaba de ser exposto á venda o ultimo livro do dr. Carlos Sussekind de Mendonça: — "O CATOLICISMO, PARTIDO POLITICO ESTRANGEIRO". Esse livro formidavel pela documentação que encerra, é a fundamentação da tése com que o seu autor concorreu ao CONGRESSO DA LIBERDADE DE CONSCIENCIA, realizado no Rio de Janeiro, de 21 a 30 de abril deste ano. Merece todo apoio.

10) — Os clericais integralistas de Fortaleza, Ceará, querem a liberdade para eles e a escravidão para os outros, tanto assim que feriram á bala o dr. Jardel de Carvalho, quando este realizava uma conferencia socialista. Como demonstração de atrazo não poderiam proceder melhor. E' necessario, porém, que se faça sentir ás autoridades publicas o dever de garantir a todos os cidadãos a liberdade de pensamento, sob pena dos homens entrarem pela senda da desordem social. A doutrina da violencia deve ser banida.

11) — A CNPEL pede a todos os que desejarem batalhar pela liberdade de pensamento, que se organizem em Centros e Comités Regionais. E' necessario. A CNPEL não se dissolverá após a vitória ou a derrota. Se transformará...

Rio de Janeiro, 6/11/1933. — (aa.) Lins de Vasconcelos, presidente; Walfredo Machado, 1.º secretario.

Uma proêsa dos fascistas

TENTATIVA DE AGRESSÃO CONTRA FRANCISCO FROLA

No dia 11 do corrente, á noite, o dr. Francisco Frola realizou uma conferencia em Campinas sob o têma: **A Essencia do Socialismo,** a convite do diretório do Partido Socialista Brasileiro daquela cidade.

Alguns dias antes foram dirigidas ao sr. Frola muitas ameaças, por meio de cartas anonimas e pelo telefone.

Tambem os seus amigos foram avisados que, a qualquer hora que realizasse essa conferencia, Frola seria agredido.

Na noite do dia 11, ás 19,30, o sr. Francisco Frola estava ceiando no Hotel Vitória de Campinas, em companhia do coronel João Cabanas, dr. Belfort de Matos de São Paulo e do dr. Alfredo Pinheiro, secretario do Partido Socialista Brasileiro de Campinas, quando entrou na sala o fascista italiano Masini, acompanhado do vice-consul italiano de Campinas, Germano Castellani e tentou agredir o conhecido anti-fascista.

A agressão não chegou a efetivar-se porque Frola e seus companheiros reagiram energicamente e os fascistas tiveram que retirar-se.

Com a publicação desta noticia registamos o nosso protesto, e manifestamos a nossa solidariedade á vitima do reacionarismo fascista.

Nos arraiais da Penha

SERMÕES DE PROPAGANDA POLITICA

O vigario cá do bairro trocou agora a batina negra do sacerdote e salvador de almas pela camisa-oliva dos fascistas brasileiros; ou antes: juntou as duas coisas.

Os seus sermões aos pascóvios que teêm a paciencia de o ouvir são de baixa politicagem, de reles e apaixonado reacionario.

Faz a apologia dessa constituinte clerical que pretendem impingir manhosamente ao povo brasileiro, dizendo que os estrangeiros devem apoiar tambem o anti-projéto da constituição que forjavam á evoluções de incenso e burifadas de agua benta, porque ela é muito bôa para os estrangeiros. (?)

Diz aos seus parroquianos que os militares é que não gostam da "coisa", mas que, se êles se manifestarem, serão todos processados, etc. etc....

E neste enfiar de asneiras vai o vigario pondo as contas no rosario das suas burrices.

J. Pinto da Penha.

DE CAMPINAS

Quem não quer ser lobo não lhe veste a pele...

Assim é que se ensinam!

Ataque-nos o critico carola, si acha que incorremos em erro, se quizer sustentar a sua fé e defender as suas convicções, si é que as tem; mas ataque-nos com as armas da razão e do intelecto. Nós não fugimos á luta, pelo contrario, quando esta é leal, nós a desejamos, nós a procuramos avidamente. O que é certo, porém, é que esse irrisorio moralista cristão, não defende doutrina de especie alguma. O que êle defende, digamo-lo em surdina, é o estomago; a sua questão gastronomica, é uma questão de ventre; agarra-se á brôa com unhas e dentes e desde que não lhe falte a brôa, deixa de lado os escrupulos e não hesita em lançar mão da calúnia e da mentira para nos atacar. Ora, estas, são armas ignobeis, na verdade, mas são as armas predileta dos tonsurados do Vaticano, que, para nós, que temos a consciencia limpa e tranquila, não causam nem calor, nem frio.

Nem porisso, no entanto, deixaremos de rebater os ataques extravagantes desse antagonista atrevido e manhoso que raciocina com as entranhas e com... os calcanhares...

E o faremos no mesmo diapasão, não haja duvida...

Claro que, se voltarmos á carga, não diremos de "A Tribuna" ser esta uma aromatica corbelha de flôres, quando, efetivamente, não passa de uma sentima nauseabunda...

Não! A Cesar o que é de Cesar. E depois, francamente, nós não temos papas na lingua: é pão, pão e queijo, queijo. Ninguem poderá dissuadir-nos de que foi devido a essa **franqueza,** de que foi, sem duvida, por ter dito que "A Tribuna" é uma cloaca e que não tinhamos a pretensão de absorver perfume num cano de esgoto, que agora, o simplorio e curioso diretor deste jornaléco, nos confessa que estava persuadido de haver encontrado um adversario limpo e que ao manejar a pena o fizesse no seu diapasão com serenidade, cavalheirismo e cortezia... Pois bem, nada de preambulos, de perifráses e de vernizes. Não ha como ser francos e porque fazemos questão de sê-lo ao extremo, usaremos como sempre, das mesmas sem-cerimonias...

E' um método eficaz para emudecer um mentiroso e a melhor maneira para se tratar um pobre de espirito, tal é esse bobo e presunçoso de "A Tribuna", o qual, esquivando-se sorrateiramente, nos vem dizendo que: está hoje onde esteve ontem e onde espera estar amanhã; e que se errado está, prefere, neste caso, mil vezes errar com os seus pais, a quem vede a sua formação moral e religiosa, e com a maioria do povo brasileiro, que não sabe viver sem os influxos do católicismo.

Ora, isso prescinde de todo e qualquer comentario...

Quando nos saem com estas tiradas, adeus nossas encomendas!... Mas caramba! se isto é defender principios, neste caso, então, o papa é bonde eletrico...

De resto, o carola sempre foi inimigo do progresso e de um filhote da igreja que só se limitou a decorar o catecismo e a lamber altares, não podiamos esperar outra coisa, a não ser disparates deste calibre... Coitado! O tiro saíu-lhe pela culatra; e para não se vêr em palpos de aranha e na contingencia de uma retirada... estratégica, o eminente e jatancioso coroinha, compenetrado, talvez, de que, quem semeia ventos, colhe tempestade, achou que o melhor que tem a fazer, é calar o bico... Ainda bem!

O silencio é um dever cristão, afirmou uma piedosa católica que êle nos cita; mas este dever, o energumeno e petulante d'"A Tribuna", o intepretou, sempre, ás avessas... Agora, porém, é bem provavel que o tenha compreendido ás direitas e, por conseguinte, não, porque se lhe teham exaurido as glandulas das baboseiras, ou exgotado o repertorio das cretinerias, mas porque é um dever cristão, vai refrear a lingua... vai recolher-se ao silencio... e... á sua mesquinha insignificancia... Pobre diabo! E' um tipo original **sui generis,** que nos faz sentir uma sensação essencialmente extravagante: Pena, mesclada com nojo... e nada mais.

LANTERNEIRO X

Em manchete no alto da primeira pagina do numero de domingo, "O Século", orgão clerical-fascista, diz que o arcebispo de Porto Alegre D. João Becker, lançou uma pastoral aos catolicos preconizando o dominio do integralismo.

Confirma-se, assim, que o integralismo é o executor material da tiranía clericalista.

"A LANTERNA" NA PARAÍBA

Um conego que se viu em maus lençóes

Ainda ha pouco tempo, em João Pessôa, um conego de maus bófes, por causa de politica, andou ás de rinha com um hoteleiro.

Engalfinharam-se de tal maneira, que o pobre conego, a quem deus, na sua infinita misericordia achou por bem não acudir, saíu com as fuças de varias cores, todas amarrotadas.

Para se vingar, o conego gritou aos 4 ventos que ia excomungar a casa do hoteleiro.

E o hoteleiro, dando-lhe nas bochechas com uma tremenda gargalhada respondeu-lhe:

— Eu não vou em corrida de ganso, seu conego: Você não vê que eu leio "A Lanterna"?...

Um lanterneiro nortista.

A PRISÃO DE UM PADRE EM SANTOS

Os jornaes publicaram a seguinte nota:

SANTOS, 19. — Em virtude de requisição do juiz de direito da 4.ª vara civel da comarca da Capital, foi preso, hontem, a bordo do vapor holandez "Orania", o revmo. padre Agostinho dos Santos Pereira, que por longos anos residiu na cidade de Rio Preto, onde contraiu dividas num total aproximado de 80 contos.

O padre Agostinho seguiu para essa capital, afim de ser apresentado á autoridade competente.

Transcrevemos a presente noticia, não para depreciar o padre, mas simplesmente para demonstrar que êle póde ser tão gatuno quanto um jesuita qualquer que não use batina.

LOJA "SETE DE SETEMBRO" DE JOÃO PESSOA, PARAÍBA DO NORTE

Recebemos comunicação desta loja, fundada a 7 de Setembro de 1911, de que foi eleita a nova administração para o exercicio de 1933-1934.

Os nossos cumprimentos.

Contas do Rosario

COMO ELES SÃO!...

Certa vez, numa igreja, tinha o padre que benzer um defunto que já estava em decomposição.

O mau cheiro que exalava era insuportavel, mas, como era preciso salvar as aparencias, — porque, afinal, no romanismo tudo são aparencias, o padre, que é um monsenhor gordinho e rechonchudo como um suino, hipócrita como o são todos os jesuitas, conteve-se fazendo um esforço sobrehumano.

Apressou o serviço, feze-o no minimo tempo possivel, para se livrar do mau cheiro que infétava aquele ambiente de atmosfera sufocante, miasmatica.

E quando terminou, logo que o enterro saiu, respirou com força, assoou o respeitavel nariz, e disse ao sacristão:

— Que triste é a vida de um sacerdote de cristo! Suportar esta podridão para ganhar a insignificancia de 10$000!

E num transporte de raiva, vociferou:

— Vá feder no inferno!...

Lanterneiro de Colina

cm 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37
unesp Cedap Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa Faculdade de Ciências e Letras de Assis